

06 março 2022 - ANO C 1º DOMINGO DA QUARESMA

LEITURA I – Deut 26,4-10

O livro do Deuteronomio – do qual é retirada a primeira leitura de hoje – é aquele “livro da Lei” ou “livro da Aliança” descoberto no Templo de Jerusalém no 18º ano do reinado de Josias (622 a. C.) (cf. 2 Re 22). Neste livro os teólogos deuteronomistas – originários do norte mas, entretanto, refugiados no sul, em Jerusalém, após as derrotas dos reis do norte (Israel) frente aos assírios – apresentam os dados fundamentais da sua teologia: há um só Deus, que deve ser adorado por todo o Povo num único local de culto (Jerusalém); esse Deus amou e elegeu Israel e fez com ele uma aliança eterna; e o Povo de Deus deve ser um povo único, unido, a propriedade pessoal de Jahwéh (portanto, não têm qualquer sentido as divisões históricas que levaram o Povo de Deus à divisão política e religiosa, após a morte do rei Salomão).

O livro apresenta-se, literariamente, como um conjunto de discursos de Moisés, pronunciados nas planícies de Moab: antes de entrar na Terra Prometida, Moisés lembra ao Povo os seus compromissos para com Deus e convida os israelitas a renovar a sua aliança com Jahwéh.

Em concreto, o texto que hoje nos é apresentado faz parte de um bloco (cf. Dt 12-26) que apresenta “as leis e os costumes” que o Povo da aliança devia pôr em prática nessa terra da qual iria, em breve, tomar posse. Uma dessas leis pedia que fossem oferecidos ao Senhor os primeiros frutos da terra e que o israelita fiel proclamasse, nesse contexto, a sua “confissão de fé”. Provavelmente, o costume é de inspiração cananea: cada ano, por ocasião da recolha dos produtos da terra, o cananeu celebrava uma festa em honra de Baal, divindade da fecundidade e da vegetação, agradecendo-lhe os dons da terra. Israel, no entanto, sabia que não era a Baal, mas a Jahwéh que devia agradecer tudo; a sua confissão de fé centrava-se, então, na ação de Deus em favor do seu Povo, sublinhando sobretudo a libertação do Egito, os acontecimentos da marcha pelo deserto, a eleição e o dom da Terra.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro do Deuteronomio ///
<p>Leitura simples! Ler bem, boa dicção, tom narrativo. No <i>itálico</i>, preparar com boa entoação e pausa o discurso que se segue.</p> <p>No <u>sublinhado</u> preparar com ênfase a confissão de fé que se segue.</p>	<p>Moisés falou ao povo, <i>dizendo: //</i> «O sacerdote receberá da tua mão / as primícias dos frutos da terra / e colocá-las-ás diante do altar do Senhor teu Deus. // E diante do Senhor teu Deus, <u>dirás as seguintes palavras: //</u> <i>'Meu pai era um arameu errante, / que desceu ao Egito com poucas pessoas, / e aí viveu como estrangeiro / até se tornar uma nação grande, forte e numerosa. //</i> <i>Mas os egípcios maltrataram-nos, oprimiram-nos / e sujeitaram-nos a dura escravidão. //</i> <i>Então invocámos o Senhor Deus dos nossos pais / e o Senhor ouviu a nossa voz, / viu a nossa miséria, o nosso sofrimento / e a opressão que nos dominava. //</i> <i>O Senhor fez-nos sair do Egito / com mão poderosa e braço estendido, / espalhando um grande terror e realizando sinais e prodígios. //</i> <i>Conduziu-nos a este lugar e deu-nos esta terra, / uma terra onde corre leite e mel. //</i> <i>E agora venho trazer-Vos as primícias dos frutos da terra que me destes, Senhor'. ///</i></p> <p>Então colocarás diante do Senhor teu Deus / as primícias dos frutos da terra / e te prostrarás diante do Senhor teu Deus». ///</p>
Concluir a leitura, com o negrito bem lido!	
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor